

Estradas do Pará seguem castigando motoristas e expõem nova crise de inverno

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Maria Luiza | 27 de maio de 2026



Na última semana, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) confirmou a interdição total de trecho da BR-010, em Aurora do Pará. O problema foi identificado no km 263,7 da rodovia, onde técnicos constataram aumento do recalque sobre um bueiro, exigindo o bloqueio imediato da pista.

O local está sinalizado e o tráfego ocorre por meio de desvio no sistema "Pare e Siga". Para veículos leves, foi implantado um trajeto alternativo de 2,3 quilômetros entre os kms 262,9 e 263,8. Já veículos pesados precisam utilizar um percurso mais longo, acessando a PA-256, passando pelas PAs 140 e 252, via Concórdia do Pará, até retornar à BR-010 em Mãe do Rio. Ainda não há previsão para liberação do trecho.

Justiça entra em cena

Enquanto isso, a Justiça Federal determinou que o Dnit e a União realizem obras urgentes na BR-230, a Transamazônica, no trecho entre Medicilândia e Rurópolis. A decisão atende ação movida pelo Ministério Público Federal, diante das condições críticas da estrada, agravadas pelas chuvas.

Na terça-feira, 12, motoristas voltaram a enfrentar caos na

rodovia. No km 96, uma carreta tombou e interditou a pista. Já no km 145, em Uruará, lamaçais provocaram enormes filas e obrigaram caminhões a serem puxados por máquinas pesadas. A Justiça fixou multa diária de R\$ 50 mil em caso de descumprimento das medidas determinadas, entre elas: apresentação de diagnóstico técnico em até 30 dias; estudo independente sobre manutenção e recuperação de pontes; garantia de recursos para início das obras em até 60 dias após o diagnóstico.

O Dnit informou que pretende iniciar os serviços nos próximos dias, embora afirme ainda não ter sido formalmente intimado da decisão.

Rodovias sob críticas

Nas estradas estaduais administradas pela concessionária Rota do Pará, a situação também gera reclamações constantes. A empresa afirma ter reforçado operações de tapa-buracos, pavimentação e equipes volantes nos trechos mais críticos, incluindo a PA-150, PA-475, PA-252, PA-151 e

PA-483

Segundo a concessionária, o atendimento conta com cinco bases operacionais, monitoramento 24 horas e respostas rápidas para ocorrências. Apesar disso, usuários continuam relatando problemas frequentes de trafegabilidade.

Ponte que preocupa

Outro ponto crítico envolve a ponte sobre o rio Itacaiúnas, na BR-230, em Marabá. O Ministério Público Federal ajuizou Ação Civil Pública pedindo medidas urgentes para garantir a segurança da estrutura, que apresenta sinais de comprometimento.

Segundo o MPF, relatórios do próprio Dnit apontam deficiências estruturais incompatíveis com o intenso fluxo de veículos na

região. Inspeções realizadas identificaram rachaduras na malha asfáltica,

fissuras na parte inferior da estrutura e afundamento acima do previsto.

O próprio Dnit reconhece que estudos técnicos apontam a necessidade de demolição e reconstrução da ponte como solução definitiva.

O MPF acusa o órgão federal de falha na prestação do serviço público e pede indenização por dano moral coletivo de, no mínimo, R\$ 1 milhão.

Além disso, requer apresentação de cronograma definitivo em até 30 dias; reorganização imediata do fluxo viário; e restrições de circulação no trecho urbano.

Horários de restrição

As limitações de tráfego anunciadas para o acesso às pontes em Marabá são: segunda a sexta-feira: das 7h às 20h; sábado: das 7h às 14h; domingos e feriados: trânsito liberado.

O cenário reforça um problema histórico da infraestrutura rodoviária paraense, especialmente durante o período chuvoso, quando estradas e pontes passam a operar no limite.

Fonte: portaldavodutra e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 27/05/2026/07:24:50

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes

sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Lignosulfonato de sódio no Brasil: onde e por que ele é utilizado](#)